



# PESQUISA SOBRE O ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

## Briefing de Pesquisa

### Visão geral do projeto

A pesquisa apresentada neste relatório é o resultado da colaboração entre o Laboratório de Direitos da Universidade de Nottingham (Reino Unido), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, Brasil), e o Freedom Fund (EUA). A pesquisa teve como objetivo avaliar os esforços em andamento para abordar a Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes (ESCCA) no Brasil, e particularmente dentro do estado de Pernambuco.

Através de uma combinação de entrevistas com adolescentes sobreviventes da ESCCA e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade, especialistas-chave, análises documentais de dados administrativos locais e análises políticas e leis, o projeto:

- Examinou a natureza da ESCCA no Brasil e em Pernambuco, e seu impacto sobre os sobreviventes.
- Identificou desafios para a implementação efetiva de políticas públicas para abordar a ESCCA.
- Analisou e fez recomendações sobre o marco legal nacional de violência sexual contra crianças e adolescentes, e as regulamentações de políticas públicas que visam combater a ESCCA.

### A Exploração Sexual Comercial de Crianças

A ESCCA é uma forma de violência sexual contra crianças e adolescentes que envolve a exploração para o benefício financeiro ou comercial de terceiros. A ESCCA pode incluir atividades como o turismo para fins de exploração sexual infantil, a produção comercial de materiais de exploração sexual infantil e a transmissão on-line (incluindo a transmissão ao vivo) de crianças envolvidas em atividades sexuais.

O Brasil está atualmente passando por uma fase crítica de revisão para desenvolver novos planos estaduais e nacionais para abordar a ESCCA, e três processos-chave existentes de planejamento de políticas públicas que sustentam a resposta do país a ESCCA em nível nacional, e especificamente dentro do estado de Pernambuco, estão passando por fases de reformulação.

Neste briefing, sintetizamos uma série de recomendações destinadas a melhorar a resposta nacional a ESCCA no Brasil, e especificamente no estado de Pernambuco. O

ponto central das recomendações é a contribuição de 20 adolescentes que foram entrevistados como parte do projeto. Durante as entrevistas, os adolescentes foram convidados a refletir sobre suas experiências acessando vários serviços governamentais e não governamentais que estão disponíveis para apoiar e ajudar na recuperação daqueles que experimentaram a ESCCA, e que trabalham para ajudar a evitar que aqueles considerados em alto risco de ser vítimas da ESCCA caiam nele.

## Recomendações

A seguir, apresentamos uma síntese de recomendações para as principais partes interessadas brasileiras a fim de estabelecer, promover e implementar políticas para abordar ESCCA e contribuir para o discurso e consulta contínua como o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e, da mesma forma, para o plano estadual de Pernambuco, são reformulados.

### Recomendações para melhorar a qualidade do apoio e da assistência às crianças e adolescentes vítimas da ESCCA.

- Deve ser oferecido treinamento especializado aos profissionais de primeira linha que trabalham diretamente com crianças e adolescentes vítimas da ESCCA.
- Os caminhos de encaminhamento (fluxos) devem ser revisados para melhorar a estrutura dos mecanismos de encaminhamento e assistência para garantir que as crianças e adolescentes vítimas da ESCCA possam ter acesso a serviços apropriados de apoio e acompanhamento.
- Os serviços precisam garantir que os direitos das crianças e adolescentes estejam sendo adequadamente atendidos de forma intersetorial e considerar as necessidades específicas daqueles que sofreram danos e

suas características protegidas (incluindo etnia, raça e gênero).

- As vozes das crianças e adolescentes devem ser incorporadas a oferta dos serviços.
- Os serviços devem ter o cuidado de garantir que as vítimas se sintam bem-vindas (acolhidas) e não sejam estigmatizadas, e que o cuidado seja prestado de forma empática.
- As crianças e adolescentes devem ser informados sobre seus direitos e devem ser mantidos informados durante todo o seu envolvimento com os serviços.

### Recomendações para melhorias nos dados e notificações

- A qualidade e quantidade das notificações sobre ESCCA devem ser aumentadas, e processos devem ser implementados para garantir que aqueles dentro dos departamentos municipais e estaduais estejam habilitados a fazer as notificações.
- As notificações, inclusive aquelas feitas para o Canal de Denúncia Disque 100, devem exigir o registro de dados adicionais sobre casos suspeitos de ESCCA, inclusive sobre as características das vítimas e dos perpetradores (idade, etnia, gênero, etc.), e a natureza da exploração para permitir uma análise mais detalhada sobre a dinâmica da ESCCA e a vulnerabilidade.
- Os departamentos governamentais, incluindo Saúde, Assistência Social, Justiça e Segurança Pública devem colaborar no registro e compartilhamento de dados para melhorar a coesão dos serviços de assistência às vítimas e para ajudar na identificação de redes criminosas.

### Recomendações para a implementação de políticas

- Os programas de prevenção devem ser implementados nacionalmente para garantir que as ações de prevenção sejam incorporadas em políticas, redes, projetos e serviços que visem abordar a ESCCA no Brasil.

- Processos robustos de monitoramento e avaliação devem ser implementados para assegurar que os programas governamentais atuem efetivamente para garantir os direitos das crianças e adolescentes, e que as políticas sejam implementadas de acordo com os marcos legais nacionais.
- Deve haver investimento financeiro significativo em políticas sociais públicas para abordar adequadamente a ESCCA, observando a magnitude e complexidade do problema. O orçamento deve ser priorizado para garantir assistência e cuidado às crianças, adolescentes e suas famílias que são afetados pela ESCCA, e para garantir que equipamentos e infraestrutura adequados estejam disponíveis para as redes de assistência.
- A interculturalidade precisa ser incorporada às políticas sociais públicas e aos esforços para abordar a ESCCA, com o desenvolvimento de ações para prevenir, prestar contas e monitorar as áreas mais vulneráveis e aquelas consideradas de maior risco de ESCCA.

### **Recomendações para a educação e a conscientização**

- Devem ser feitos investimentos em campanhas educacionais
- Devem ser feitos esforços para assegurar o compromisso do poder público, nos níveis municipal, estadual e federal, para combater a ESCCA. Isto deve incluir atividades destinadas a aumentar o reconhecimento do problema, o diagnóstico do problema e a implementação e monitoramento das ações de acordo com os planos nacional, estadual e municipal.
- Amplo investimento deve ser feito em campanhas educativas e de mídia em níveis estaduais e nacionais, e o investimento em esforços para aumentar o conhecimento da população sobre a ESCCA.

### **Recomendações para redes regionais para garantir a prestação de serviços adequados**

- Devem ser feitos investimentos em treinamento para assegurar a disponibilidade de pessoal especializado para gerenciar casos de ESCCA e devem considerar a necessidade de conscientização da interseccionalidade, e as necessidades específicas de cada criança e adolescente de acordo com suas características (incluindo raça, etnia, idade e gênero).
- Investimentos financeiros robustos, de treinamento e segurança devem ser feitos em redes regionais de proteção, para apoiar esforços similares em nível nacional.
- A colaboração e coordenação devem ser reforçadas entre os vários grupos e instituições que são responsáveis pela resposta da ESCCA.

Resumo executivo disponível online:

